

INFORMAÇÕES

Renovamento Carismático na nossa paróquia: No próximo domingo, dia 26, às 21 h., haverá, na nossa Igreja Paroquial, um tempo de Adoração ao S.mo Sacramento, promovido pelo Renovamento Carismático, em que estarão presentes, além do grupo da nossa paróquia, outros grupos vizinhos.

LIASE (Liga dos Amigos do Seminário): A “Liga dos Amigos do Seminário” entrou em 14 de Novembro no seu 25º ano desde a sua criação. Para celebrar as Bodas de Prata lançou uma campanha de novos Amigos e Simpatizantes com a causa das Vocações Sacerdotais, na nossa Diocese de Viana do Castelo. Cada um inscreve-se com a quantia que puder dar, mensal ou anualmente, e compromete-se a rezar pelos seminaristas e pelo aumento das vocações ao sacerdócio. Para se inscrever, dirija-se ao pároco.

Ofertório mensal para a Igreja nova: Se, por esquecimento, ainda não entregou o seu contributo para o Ofertório mensal, poderá ainda fazê-lo, entregando o envelope directamente ao pároco. No próximo número deste Boletim serão publicados os contributos deste mês. Seja generoso(a)!

Nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues mais os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Arménia Alves da Rocha – 70 € (Nov. – 20; Dez. – 50); Maria Martins Freitas – 10 € (mensal); Anónima – 5 €. José Augusto Almeida Faria – 25 € (mensal). Bem hajam!

Para entregar o seu donativo pode dirigir-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se optar pela transferência bancária, poderá fazê-lo para a Conta do Banco Millennium BCP, em nome de “Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro - Igreja Nova”, com o NIB 003300004525294808705.

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
20	Seg	18,30	Pela recuperação da saúde dos familiares do pároco
21	Ter	18,30	Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias
22	Qua	18,30	José Pedro Rua da Costa; José Aníbal Rodrigues Pinto e familiares; Ludovina de Jesus Freitas e Venâncio da Silva e família
23	Qui	18,30	Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; Humberto Traila Azevedo do Rosário; Maria Júlia da Silva
24	Sex	18,30	José Maria Novo Gonçalves; Armando Cunha Ramalho
25	Sáb	18,30	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino e esposa; António Reto; Arnaldo Passos Viana, José Lino Freitas Ferreira e Duarte Fernandes Pereira; Manuel Gonçalves da Balinha e Maria Martins Barbosa
26	Dom	10	Etelvina Martins de Sousa Miranda; Manuel Basílio Barcelos Lima; Vítor Manuel

PARÓQUIA VIVA

Nº 285 – 19/11/2006

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



33º Domingo do Tempo Comum - Ano B



«quando virdes acontecer estas coisas, sabeis que o Filho do homem está perto ... Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão. Quanto a esse dia e a essa hora, ninguém os conhece: nem os Anjos do Céu, nem o Filho; só o Pai.» (Evangelho)

Seminário, viveiro de Vocações Mensagem de D. José Augusto Pedreira, Bispo de Viana do Castelo

A Igreja em Portugal, e a Diocese de Viana do Castelo em particular, celebram a Semana dos Seminários de 12 a 19 corrente mês de Novembro, encerrando com a abertura solene do décimo aniversário do Seminário na cidade de Viana.

Também nesta data está marcado o Encontro Diocesano dos Adolescentes que se preparam para a Profissão de Fé! Será um dia em que o apelo de Deus será escutado por todos: Catequistas, Pais, Catequizandos. e Pré-Seminaristas, que têm o seu primeiro Encontro.

O Seminário Diocesano é a escola de formação que prepara os candidatos ao ministério sacerdotal e colabora no processo de discernimento vocacional dos jovens que se sentem interpelados a orientar as suas vidas em ordem ao serviço de Jesus Cristo, na Igreja, em favor de todos os homens. Mais do que um edifício, é uma estrutura viva, integrada por pessoas, que todos devemos apoiar e sustentar, mesmo materialmente.

Vivemos um momento cultural que não propicia a reflexão sobre a importância da descoberta da vocação individual de cada cidadão, tornando-o apto a dar o seu contributo para a promoção do bem público através da profissão que lhe está mais adaptada; e a vocação de cada cristão diante de Deus, para a sua plena realização na Igreja através da prestação positiva do seu testemunho de fé na edificação do reino de Cristo na terra, para o aperfeiçoamento da sociedade terrena segundo o projecto de Deus.

O Seminário Diocesano é a escola de formação que prepara os candidatos ao ministério sacerdotal e colabora no processo de discernimento vocacional dos jovens que se sentem interpelados a orientar as suas vidas em ordem ao serviço de Jesus Cristo, na Igreja, em favor de todos os homens. Mais do que um edifício, é uma estrutura viva, integrada por pessoas, que todos devemos apoiar e sustentar, mesmo materialmente.

Vivemos um momento cultural que não propicia a reflexão sobre a importância da descoberta da vocação individual de cada cidadão, tornando-o apto a dar o seu contributo para a promoção do bem público através da profissão que lhe está mais adaptada; e a vocação de cada cristão diante de Deus, para a sua plena realização na Igreja através da prestação positiva do seu testemunho de fé na edificação do reino de Cristo na terra, para o aperfeiçoamento da sociedade terrena segundo o projecto de Deus.

(Continua na pág. 3)

33º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: Dan. 12, 1-3

2ª leitura: Hebr. 10, 11-14.18

Evangelho: Mc. 13, 24-32

- Os instrumentos da navegação -

Todos nos recordamos do desafio deixado por João Paulo II a nós, Igreja do terceiro milénio: “faz-te ao largo!”.

Mas também sabemos todos que a navegação no alto mar só é possível para quem estiver equipado com os respectivos instrumentos de orientação. Com efeito, o avanço espectacular da navegação marítima nos séculos XV e XVI deveu-se à utilização da bússola e, sobretudo, do astrolábio.

Pois, as certezas que a Palavra do Senhor deste domingo nos deixa são o equipamento que nos permitirá fazermos-nos ao largo neste mar revolto da vida, em que as tempestades são frequentes e os perigos de naufrágio constantes.

E o jeito apocalíptico em que nos são apresentadas mais facilmente nos situam neste contexto tempestuoso da vida: tempo de angústia, grande aflição, sol a escurecer, estrelas a cair, forças do céu abaladas... circunstâncias mais que suficientes para provocar o medo, a angústia, a desorientação.

Se não é difícil revermo-nos neste cenário, de acentuado cariz catastrófico, mais necessário se torna procurarmos a claridade que brota das certezas da nossa fé, que hoje nos são recordadas e reafirmadas: surgirá o Arcanjo Miguel, que protege os filhos de Deus; o nosso Salvador virá sobre as nuvens, rodeado de poder e glória; os eleitos acordarão para a vida eterna e serão reunidos dos quatro pontos cardeais...

Para isso, indispensável se torna que sejamos capazes de ver, no meio de toda a confusão reinante, os sinais da sua presença, até porque eles passam facilmente despercebidos, tal como os ‘olhinhos’ na figueira, mas dos quais brotarão, os ramos, as folhas e, finalmente, os figos saborosos.

A maior desgraça que nos pode acontecer não são as tempestades e os cataclismos, mas sim a perda da serenidade e da lucidez. A maior parte dos nossos contemporâneos já as perderam. Seremos nós, cristãos, capazes de a elas nos agarrarmos e de, com elas, ajudarmos os nossos irmãos? Cristo é o melhor timoneiro a quem podemos confiar o leme da nossa vida.

É disso que o nosso mundo mais precisa: “os sábios resplandecerão como a luz em firmamento escuro e os que tiverem ensinado a muitos o caminho da justiça brilharão com estrelas por toda a eternidade”.

Pe. José de Castro Oliveira

Seminário, viveiro de Vocações

Mensagem de D. José Augusto Pedreira,

Bispo de Viana do Castelo

(Continuação)

Urge promover uma autêntica cultura vocacional se queremos que cada pessoa se integre harmoniosamente no universal edifício de habitação de todos nós, os humanos, e no templo espiritual da Igreja. Os pais, a família, a escola, o meio ambiente que nos rodeia, são agentes, instituições e espaços onde esta cultura vocacional deve ser vivida, estimulada e cultivada. Faz parte da missão de todos e cada um dos educadores dar aos seus educandos a possibilidade de discernirem onde e como vão descobrir o seu ideal de vida, por forma a construírem um futuro em que se sintam providos dos valores essenciais para se realizarem plenamente como cidadãos e como cristãos.

Há diversidade de vocações, como nos referem as Escrituras Sagradas ao relatar-nos o diálogo de Jesus com Marta e Maria, em Betânia. Marta é o símbolo da vocação do fiel leigo na Igreja, que faz da secularidade, do trabalho, da família, da transformação da sociedade e do mundo concreto o cumprimento do projecto de Deus a seu respeito; Maria é a expressão e o testemunho da vocação de especial consagração, do contemplativo/a, daquele ou daquela que sente o apelo de Deus de o seguir mais de perto, de lhe entregar toda a sua vida, no sacerdócio, na consagração religiosa ou na consagração secular.

Esta Semana dos Seminários constitui para todos nós um oportuno momento de reflexão. Somos convidados a colaborar também na sua manutenção material.

José Augusto Pedreira, Bispo de Viana do Castelo

Católicos e Anglicanos assinam declaração comum na Inglaterra

Os líderes das Igrejas Católica e Anglicana assinaram uma declaração comum na Inglaterra, na qual reconhecem a importância de trabalhar em conjunto. O documento, firmado pelo Primaz Anglicano, Arcebispo Rowan Williams, e o Cardeal Cormac Murphy-O'Connor, Primaz católico da Inglaterra, é o primeiro resultado do histórico encontro de Leeds, que hoje se conclui.

Esta é a primeira vez desde o reinado de Henrique VIII que os Bispos anglicanos com assento na "Câmara dos Bispos" do Sínodo Geral - cerca de um terço de toda a Igreja Anglicana na Inglaterra - se encontrarão com os prelados da Conferência Episcopal da Inglaterra e Gales.

A declaração comum reconhece "a importância de trabalhar em conjunto para apresentar um testemunho cristão partilhado à nossa sociedade". Sobre o encontro de Leeds, os líderes cristãos sublinham que este "é uma parte significativa do nosso compromisso recíproco no diálogo e no testemunho comum".

Apesar de reconhecerem que a fé cristã das duas Igrejas está radicada num baptismo comum, Williams e Murphy-O'Connor reconhecem que a "nossa comunhão ainda é muito imperfeita".

Rowan Williams será recebido em audiência pelo Papa no próximo dia 23 de Novembro.

Entretanto, os responsáveis das duas Igrejas acabam de criar o centro de pesquisa "Theos", com o objectivo de "trazer de volta as religiões no espaço público". "O ateísmo está a passar de moda", explica Paul Woolley, director do "Theos".